



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de janeiro de 2024

Notícias do Dia

Artigo

“O centenário de Salim Miguel”

O centenário de Salim Miguel / Zeca Nunes Pires / Udesc / UFRJ / ABL /
Academia Brasileira de Letras / UnB / Senado Federal / Editora Universitária / TV
UFSC / UFSC

O centenário de Salim Miguel



Zeca Nunes Pires

Cineasta

✉ zknunespires@gmail.com



No início dos anos 1980, trabalhava na UFSC quando Salim Miguel chegou para, entre outras coisas, expandir a editora universitária. Eu sabia da amizade com meu pai, só não imaginava que entraria em uma fase tão significativa de minha vida. Nesses anos de convivência com o escritor líbano-biguaçuense, conheci um verdadeiro cultivador de amigos. Como lembrou Cícero Sandroni, presidente da ABL 2008/2009, em depoimento para o documentário “Salim na Intimidade - Maktub”, que realizei pela TVUFSC, em 2012: “Salim é um sacerdote do convívio com os escritores, tem amigos em todo o Brasil e essa amizade é semeada por ele de uma forma prazerosa. Então, se você percorrer o Brasil de Norte a Sul e frequentar círculos literários, todo mundo conhece o Salim, seus livros e tudo que ele fez por autores. Ele consegue incentivar os jovens e estimular os mais velhos, e ainda continua fazendo aquilo que é uma delícia para todos os escritores, que é conversar sobre literatura”.

Sempre procurado no trabalho por escritores e intelectuais, nos cinco anos que estive com ele na Editora da UFSC, não se cansava de frisar: “Esse é filho do saudoso Aníbal e o conheci na barriga da mãe”. Em 1984,

assim escreveu na dedicatória de “A Voz Submersa”: “Ao Zé Henrique, amigo por ele e pelo grande Aníbal”. Hoje, essa herança de amizade, ideias e ideais prossegue com os filhos de Eglê e Salim, com os quais tenho afinidades, boas lembranças e projetos.

Salim Miguel completaria, no dia de hoje, 100 anos. O premiado escritor, ícone da literatura brasileira contemporânea, irá receber importantes homenagens durante este ano. A UFSC irá promover mensalmente uma série de estudos e debates sobre sua literatura; além de publicar e socializar gratuitamente em e-book, através da Editora da UFSC, a maior parte de sua obra. Outras instituições como: Udesc, UFRJ, ABL (Academia Brasileira de Letras), UnB, Senado Federal, entre outras, vão se conectar neste pool de estudos e homenagens ao escritor que desenvolveu uma obra independente e original. Salim foi múltiplo: escritor, coeditor da Revista Sul, diretor da Editora da UFSC, jornalista, roteirista, crítico literário e secretário de Cultura de Florianópolis.

Recomendo a todos que desejam conhecer e acompanhar a programação do centenário de Salim Miguel, que acessem o site <https://salimmiguel100anos.com.br/>.

Notícias do Dia

Capa e Plural

“Eventos marcam centenário de nascimento de Salim Miguel”

Eventos marcam centenário de nascimento de Salim Miguel / Udesc / Universidade do Estado de Santa Catarina / ABL / Academia Brasileira de Letras / UFRJ / Universidade Federal do Rio de Janeiro / UnB / Universidade de Brasília / ALB / Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências / Sesc Nova Friburgo (RJ) / EdUFSC / Editora da UFSC / SeCArte / Secretaria de Cultura, Arte e Esporte / Zeca Nunes Pires / Grupo Sul / Universidade Federal de Santa Catarina



Eventos marcam centenário de nascimento de Salim Miguel

Homenagens aos 100 anos do decano da literatura catarinense *começam hoje, às 11h, na Editora da UFSC, com o descerramento da placa comemorativa*; a agenda se estende durante todo o ano pelo Brasil

Paulo Clóvis Schmitz

Especial para o ND

Salim Miguel (1924-2015), considerado o decano da literatura catarinense, faria 100 anos neste dia 30 de janeiro. Para marcar a data, a família e várias instituições do Estado e do país elaboraram uma programação que vai se estender até o segundo semestre de 2024, incluindo seminários, mesas redondas, palestras, reedição de livros e a adaptação teatral de seu romance “Nur na escuridão”. O pontapé inicial será dado hoje, às 11h, na Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis, com o descerramento de uma placa comemorativa. Salim foi diretor executivo da EdUFSC entre 1983 e 1991, após voltar do Rio de Janeiro, para onde se mudou em 1964.

A programação é coordenada pela SeCArte (Secretaria de Cultura, Arte e Esporte da UFSC) e envolve a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), a ABL (Academia Brasileira de Letras), a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), a UnB (Universidade de Brasília), a ALB (Academia Libano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências) e o Sesc Nova Friburgo (RJ). Alguns eventos planejados ainda aguardam confirmação, por isso a agenda será revisada e atualizada ao longo dos próximos meses.

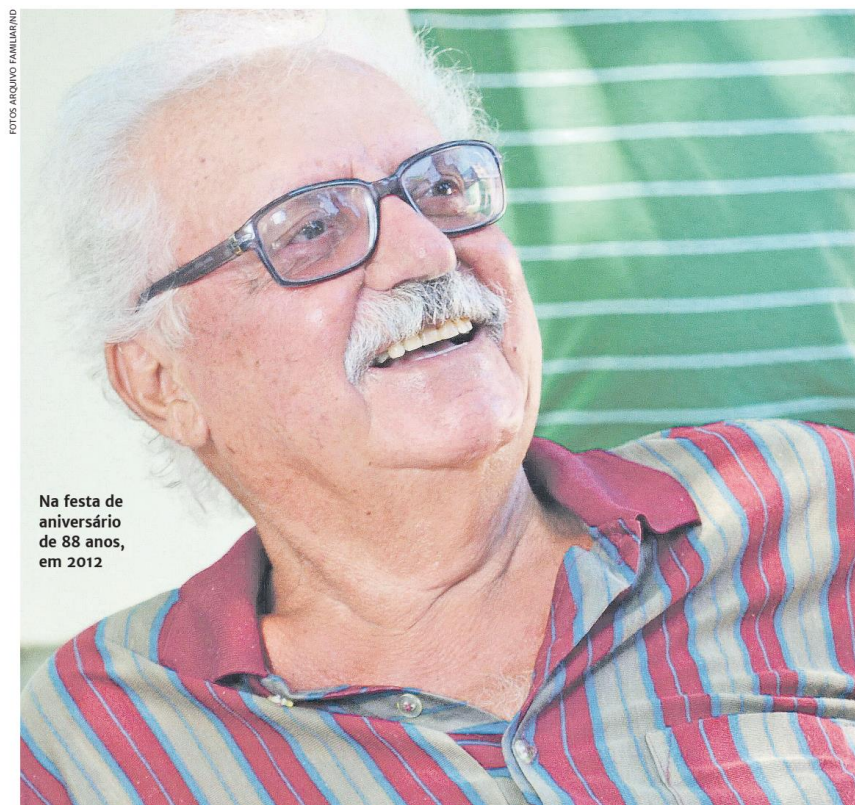
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

A programação de hoje prevê também o lançamento da publicação eletrônica “Levantamento bibliográfico: Salim Miguel”, que reúne as referências de artigos e resenhas literárias escritos por Salim Miguel e veiculados em revistas e jornais de todo o Brasil, além de um catálogo de textos jornalísticos que mencionam sua obra. Simultaneamente, a ALB lança um suplemento especial da revista “Libanus” sobre o centenário de nascimento de Salim. Os eventos na UFSC terão a presença de quatro filhos do escritor.

Criado pela neta Atiaia Miguel, o site que entra no ar hoje (salimmiguel100anos.com.br) usou como fonte de pesquisa as Hemerotecas Digitais Catarinense e Brasileira. A parte relativa à Udesc tem a coordenação do Espaço Eglê Malheiros e Salim Miguel, vinculado ao Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas da universidade.

O documento contém ainda uma biografia resumida do autor e uma lista de suas obras de ficção e não-ficção, acompanhadas de um breve texto acerca do conteúdo de cada livro. Com 33 obras publicadas em vida, Salim Miguel incursionou por distintos gêneros – romance, conto, novela, ensaio, crônica, poesia, crítica – e também escreveu resenhas, exercitou a correspondência com outros autores e editores e fez entrevistas que alimentaram parte de sua produção. Foi jornalista, editor, roteirista de cinema e animador cultural.

Em Florianópolis, Salim presidiu a Fundação Franklin Cascaes, braço cultural da Prefeitura, de 1993 a 1996, na gestão do prefeito Sérgio Grandó. Além da produção literária profícua, Salim foi um dos mentores do Grupo Sul, que trouxe os ares do Modernismo literário para Santa Catarina e deixou rastros também no teatro e no cinema aqui produzidos.



Na festa de aniversário de 88 anos, em 2012

FOTOS: ARQUIVO FAMILIAR/ND

Academia Brasileira de Letras vai discutir legado em março

A programação já definida prevê, para o dia 21 de março, na sede da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, o painel “Os mil e um Salim – O centenário de Salim Miguel”, com as presenças da professora Muna Omran e do escritor Godofredo de Oliveira Neto, nascido em Blumenau, sob coordenação do acadêmico Antonio Torres. Em 2009, a ABL conferiu a Salim o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto da obra.

Entre 7 e 10 de maio, o Sesc de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, promove uma imersão na obra do escritor, com palestra, oficina, leitura dramatizada e debate. A comissão responsável pela agenda do centenário incluiu ainda um evento na Universidade de Brasília, coordenado pela

professora Regina Delcastagnè, do Instituto de Letras, vinculado ao Departamento de Teoria Literária e Literaturas da UnB, em data a ser definida.

A Editora da UnB e a EdUFSC devem fazer uma coedição reunindo resenhas e ensaios de Salim Miguel sobre literatura latino-americana, com organização de Luciana Rassier, agente do escritor e tradutora de seu livro “Primeiro de abril: narrativas da cadeia” para o francês. Por fim, a Universidade Federal do Rio de Janeiro programou para o segundo semestre do ano um seminário e um curso de extensão sobre a obra de Salim, a cargo do Departamento de Letras Orientais e Eslavas, com participação do Setor de Estudos Árabes da instituição.

Vida sempre próxima da arte e da cultura

Salim Miguel deixou um legado inestimável para a cultura de Santa Catarina, e todas as homenagens ficarão aquém do reconhecimento que o Estado lhe deve. Com o Grupo Sul, ele e seus companheiros de jornada – Aníbal Nunes Pires, Ody Fraga, Antonio Paladino, João Paulo Silveira de Souza, Walmor Cardoso da Silva, Hassis, Eglê Malheiros (sua mulher, também brilhante escritora) e outros – abriram espaço para novos autores e difundiram nomes locais no país inteiro e fora dele.

Salim nasceu no Líbano e quando tinha três anos sua família migrou para o Brasil, fixando-se em Biguaçu (depois de uma temporada em São Pedro de Alcântara e Antônio

Carlos). Já morando em Florianópolis, o escritor abriu uma livraria onde, além de vender obras de muitos autores nacionais e estrangeiros, reunia os jovens autores afinados com as ideias do modernismo literário brasileiro. A livraria foi incendiada por apoiadores do golpe militar de 1964.

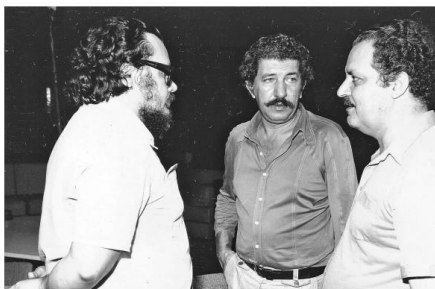
Preso e perseguido, Salim mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, onde, entre outras atividades relevantes, criou a revista literária “Ficção”, junto com Fausto Cunha, Laura e Cícero Sandroni. O casal Salim e Eglê também fez os roteiros para as longas metragens “A Cartomante” e “Fogo Morto”. Antes disso, em 1958, os artistas do Grupo Sul produziram “O preço da ilusão”, primeiro longa catarinense.



Na redação da Revista Manchete, Rio, anos 1960



Com Jorge Amado, anos 1970



Nos anos 1970, com os cineastas Miguel Borges (à esquerda) e Marcos Farias



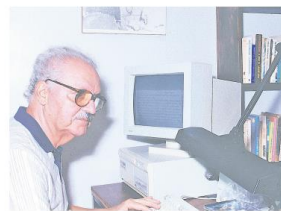
Com o pai, José Miguel, anos 1960



Na entrega do prêmio Juca Pato, em São Paulo, setembro de 2002, com a filha Sônia, Eglê e, à direita, o filho Vivarta e a neta Atiaia



Com José Saramago e (centro) Paschoal Apóstolo Pitsica, em Florianópolis, 1999



Salim na casa da Cachoeira do Bom Jesus, anos 1990



Salim Miguel com Zeca Pires

Grupo Sul foi a vanguarda local mais de sete décadas atrás

Antônio Carlos Miguel, um dos filhos de Salim, diz que a programação comemorativa ao centenário nasceu do interesse da UFSC e da Udesc e se consolidou com a adesão da Academia Brasileira de Letras e de outras instituições acadêmicas e culturais do país. A revista “Libanus” dedicará 80 páginas ao escritor, em mais um reconhecimento pela obra produzida e pela contribuição que ele deu à cultura. No decorrer do ano, é intenção da família reeditar alguns de seus livros, quase todos esgotados.

“No final dos anos 1940, o casal Salim e Eglê, junto com os demais membros do Grupo Sul, já era vanguarda e atuava na forma de coletivo, muito antes dessa palavra virar moda”, afirma Antônio Carlos. “Escrever é um evento solitário,

mas Salim sempre foi um agregador e por isso deixou muitos amigos e leitores.” Salim não fazia uma literatura de fácil assimilação, sempre incluía uma pitada de ousadia, e mesmo assim foi muito bem-sucedido como autor.

Antônio Carlos destaca que Eglê Malheiros, hoje com 95 anos, teve um papel relevante como escritora, tradutora, crítica literária e mãe de família. Em 2023, um documentário da cineasta catarinense Adriane Canan mostrou a trajetória de Eglê, também professora e líder estudantil combativa. “Ela era a primeira leitora e a primeira crítica dos livros de meu pai, que sem precisar se preocupar com o cotidiano doméstico tinha mais tempo para se dedicar à escrita.”

Livros publicados

- ✓ Velhice e outros contos (1951, Edições Sul)
- ✓ Alguma gente (1953, Edições Sul)
- ✓ Rede (1955, Edições Sul)
- ✓ O primeiro gosto (1973, Movimento/Editora da Udesc)
- ✓ A morte do tenente e outras mortes (1979, Antares)
- ✓ A voz submersa (1984, Global/Record)
- ✓ 10 contos escolhidos (1985, Horizonte)
- ✓ O castelo de Frankenstein: anotações sobre autores e livros (1986, EdUFSC)
- ✓ A vida breve de Sezefredo das Neves, poeta (1987, Tchê)
- ✓ As areias do tempo (1988, Global)
- ✓ O castelo de Frankenstein: anotações sobre autores e livros – Vol. 2) (1990, EdUFSC/Lunardelli)
- ✓ Primeiro de abril: narrativas da cadeia (1994, José Olympio)
- ✓ As várias faces: novela em três atos (1994, Movimento/FCC)
- ✓ As desquitadas de Florianópolis (1995, Rio Fundo)
- ✓ Onze de Biguaçu mais um (1997, Insular)
- ✓ As confissões prematuras (1998, Letras Contemporâneas)
- ✓ Variações sobre o livro (1998, UfsCAR)
- ✓ Nur na escuridão (1999, Topbooks)
- ✓ Apontamentos sobre meu escrever (2000, Museu/Arquivo da Poesia Manuscrita)
- ✓ Eu e as corruíras (2001, Insular)
- ✓ Aproximações: leituras e anotações (2002, Movimento/Livraria e Editora Obra Jurídica)
- ✓ Memórias de editor com Salim Miguel e Eglê Malheiros (2002, Escritório do Livro/Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina)
- ✓ Estrangeiros: releituras (2003, Letras Contemporâneas)
- ✓ Gente da terra: perfis e anotações (2004, Lunardelli)
- ✓ Mare nostrum: romance desmontável (2004, Record)
- ✓ Cartas d'África e alguma poesia (2005, Topbooks)
- ✓ O sabor da fome (2007, Record)
- ✓ Jornada com Rupert (2008, Record)
- ✓ Minhas memórias de escritores (2008, Unisul)
- ✓ Melhores contos: Salim Miguel (2009, Global)
- ✓ Reinvenção da infância (2011, Novo Século)
- ✓ Fantasia e (é) realidade ou treze textos surreais (2012, Unisul)
- ✓ Nós (2015, EdUFSC)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Cerca de 4% dos municípios de SC tem vagas para internação por saúde mental, aponta TCE

Professora da UFSC faz estudo que explica as causas da seca amazônica

O papel dos partidos políticos

Brasil pode liderar o mundo na produção de hidrogênio verde a partir do Sol e do vento

Ácido sulfônico: saiba o que é substância que vazou em rio e deixou 75% de Joinville sem abastecimento de água

Sisu 2024: resultados serão divulgados nesta terça

Colégio Cônsul alcança primeiro lugar na lista das instituições de Brusque que mais aprovaram alunos na UFSC

Professora da UFSC faz estudo que explica as causas da seca amazônica

Salim Miguel, decano literário de SC, é homenageado pela vida dedicada aos livros e à cultura

Resultado da primeira chamada do Sisu é divulgado nesta terça; veja como conferir

Eventos marcam centenário de nascimento de Salim Miguel, decano da literatura de SC

Pesquisadores brasileiros identificam alterações moleculares em indivíduos que cometeram suicídio

Professores da UFSC e da Universidade de Brasília fazem conferências no COEB 2024

Sisu 2024: MEC divulga resultado dos selecionados no programa

O que é substância que vazou e deixou 75% de Joinville sem água

**Atualização nos resultados do Sisu muda o jogo e candidatos vão ter SURPRESA
nesta terça-feira (30)**

**Trechos de rio seguem com espuma um dia após vazamento de ácido tóxico em
Joinville; FOTOS**

Hospitais universitários são referência em transplantes de órgãos

Sisu 2024: resultados serão divulgados nesta terça - Jornal A Gazeta do Acre

Maratona de programação será realizada em Florianópolis, em setembro

**Depois do Sol e do vento, hidrogênio verde é nova oportunidade para o Brasil
liderar processo de transição energética**

**Abastecimento de água em Joinville é retomado gradativamente após interrupção
por vazamento de ácido**

Aluno da EEB Casimiro de Abreu conquista nota 900 na redação do Enem